Copasa investe e moderniza sistema de abastecimento de água de Ibiraci

Seg 25 agosto

Ibiraci, município com pouco mais de 10 mil habitantes localizado na região Sudeste do estado, foi contemplado pela [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) com investimentos para modernizar a Estação de Tratamento de Água (ETA). As melhorias, realizadas entre o final de julho e início de agosto, proporcionaram mais eficiência na qualidade da água tratada, beneficiando toda a população.

As intervenções consistiram na substituição das placas antigas de fibrocimento por lamelas do decantador. As peças são responsáveis por ampliar a capacidade de sedimentação da estrutura. O objetivo é levar para o fundo do tanque as partículas sólidas suspensas na água durante a decantação, um dos processos pelo qual o líquido passa até se tornar potável.

A medida otimizou a operação do sistema de abastecimento, conforme explicou o gerente de Produção e Tratamento de Água da Copasa, Lázaro Oliveira. “A ação proporciona maior eficiência no processo de decantação, possibilitando que a água passe pelos filtros sem causar sua sobrecarga, assegurando a qualidade e os padrões exigidos pelo Ministério da Saúde”, disse.

Os moradores comemoraram a iniciativa, conforme afirmou o agricultor Tiago Rodrigues, que vive há 39 anos em Ibiraci. “Considero importante o investimento em melhorias, porque água e esgoto são serviços essenciais para a população. Esse aprimoramento, com certeza, trará benefícios para a saúde e bem-estar de todos”, afirmou.

Entenda o processo

Depois de ser captada no córrego do Ouro e no Ribeirão Massaranduba, a água consumida pela população de Ibiraci segue para a ETA, onde é submetida ao tratamento convencional. A técnica química de produção da Copasa, Aline Barbosa, explicou o passo a passo do processo.

“Primeiro, é realizada a coagulação, que consiste na adição das substâncias capazes de reunir os pontos de sujeira. Já o agrupamento das partículas sólidas é o estágio da floculação. Em seguida vem a decantação, quando esses flocos ganham consistência, afundam e se solidificam no fundo do tanque”, pontuou.

O ciclo seguinte é a filtração, quando a água passa para tanques que contêm camadas de areia, antracito, cascalho, entre outros diferentes agentes naturais, que retêm a sujeira ainda presente. “Esse passo é precedido pela desinfecção, ponto em que cloro é adicionado aos tanques com intuito de exterminar quaisquer microrganismos que possam prejudicar a saúde”, completou Aline.

A ETA de Ibiraci tem capacidade para tratar até 32 litros de água por segundo. Em média, diariamente, são fornecidos cerca de 1,6 milhão de litros aos 3.508 imóveis, por meio dos cinco

reservatórios que que asseguram a eficiência no abastecimento da população.